



Diagnóstico Socioterritorial PYXIS

RELATÓRIO SINTÉTICO

CIRCO CRESCER E VIVER
REDE COMUNIDADE ACOLHEDORA

Setembro de 2020

PYXIS INTELIGÊNCIA DE DADOS E
GEOINFORMAÇÃO

SUMÁRIO

Apresentação PYXIS	3
Rede Comunidade Acolhedora	4
Diagnóstico Socioterritorial PYXIS	5
Caracterização do Território	6
Análises descritivas: Censo x Diagnóstico	11
Análises descritivas: Diagnóstico Socioterritorial	13

“Definimos Inteligência de Dados como uma abordagem sistêmica que integra diferentes técnicas e competências analíticas para conferir caráter estratégico ao uso de dados e informações a fim de subsidiar tomadas de decisão mais assertivas e resilientes.” (PYXIS, 2020).

APRESENTAÇÃO PYXIS

Somos uma empresa de consultoria e elaboração de soluções em inteligência de dados com ênfase em análises geográficas.

Nossa missão é construir caminhos para fortalecer as instituições (empresas, governos e organizações do terceiro setor) que buscam se adaptar às transformações digitais do mundo contemporâneo através do uso estratégico de dados e informações.

Nossa filosofia de trabalho consiste em reconhecer cada cliente e demanda como únicos, portanto, demandando soluções customizadas alinhadas às expectativas e às características próprias de cada organização.

Nosso portfólio contempla um amplo repertório de produtos: elaboração de projetos de gestão da informação, estruturação de bases de dados (geográficas ou não), análise e visualização de dados, data storytelling, workshop e treinamentos de equipes em práticas e processos de inteligência de dados.

REDE COMUNIDADE ACOLHEDORA

A plataforma online DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL nasce da parceria entre o Circo Crescer e Viver e a empresa PYXIS Inteligência de Dados e Geoinformação no âmbito do projeto Rede Comunidade Acolhedora, coordenado pelo Circo Crescer e Viver.

O objetivo deste trabalho de inteligência de dados com a PYXIS é produzir e disseminar informações atualizadas sobre o território da Cidade Nova e adjacências. A partir de infográficos e mapas dinâmicos interativos, os usuários podem consultar informações estratégicas sobre esses territórios.

A partir de um esforço integrado envolvendo instituições privadas e pessoas físicas, a Rede Comunidade

Acolhedora empreendeu a ação Nosso Território Protegido Contra o Covid-19 a fim de mitigar os impactos negativos do coronavírus sobre os grupos sociais mais vulneráveis que habitam a vizinhança do Circo Crescer e Viver.

Neste esforço coletivo de ação humanitária, a realização de pesquisas primárias contribuiu para compreender e atuar no território a partir de diagnósticos mais precisos. Essa frente de trabalho visa auxiliar as diferentes partes interessadas do território em promover ações de saúde, assistência e cuidado, bem como contribuir para orientar a atuação de atores públicos e privados comprometidos com o propósito de fazer da Cidade Nova e adjacências, uma comunidade próspera e acolhedora.

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL PYXIS

O diagnóstico socioterritorial consiste em uma **tecnologia social** cujo objetivo central é fornecer elementos analíticos para subsidiar a tomada de decisões com base na **caracterização multidimensional dos territórios**.

Neste sentido, trata-se de uma ferramenta estratégica de planejamento e gestão que busca revelar as potencialidades e os desafios dos territórios analisados.

A metodologia customizada pela PYXIS busca fornecer aos clientes os recursos analítico-conceituais e técnico-operacionais necessários à implementação de um diagnóstico socioterritorial baseado na coleta de dados primários domiciliares.

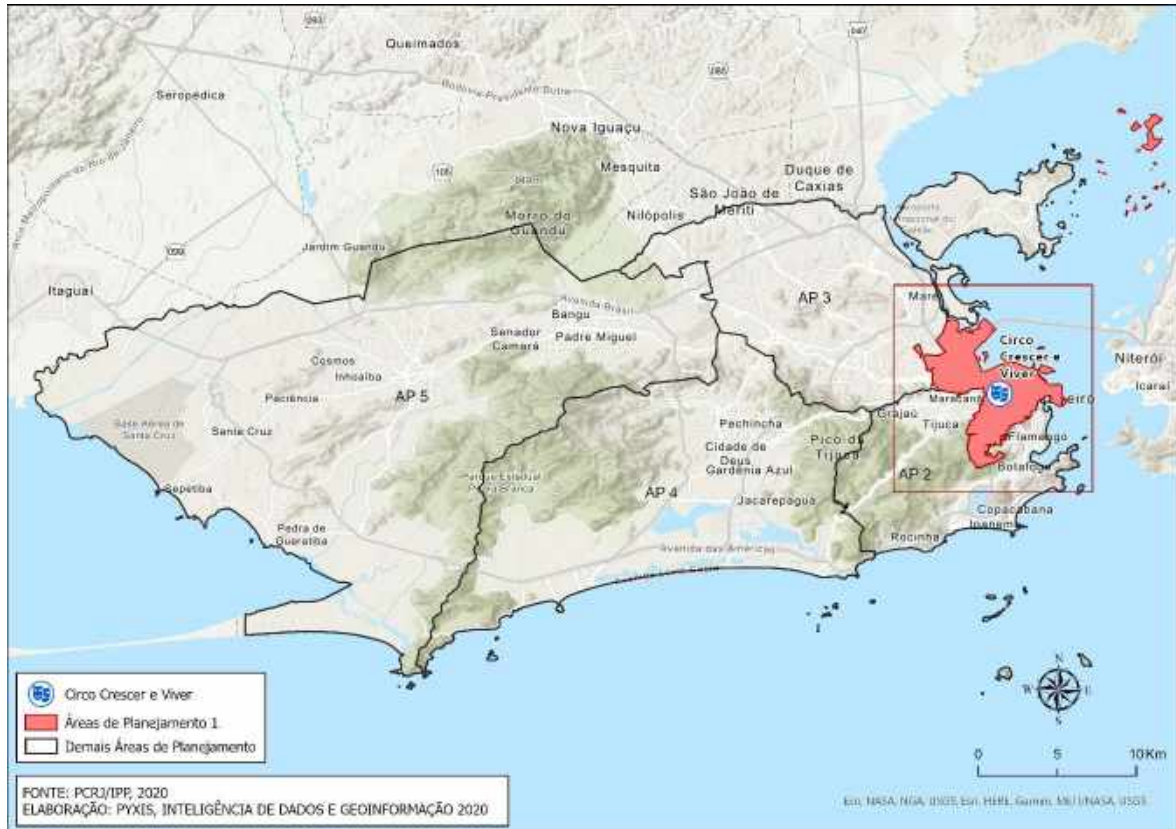
A pesquisa perfil socioterritorial – fase 1 análise exploratória –, visa identificar as principais características das famílias e dos territórios considerando as dimensões centrais ao desenvolvimento socioeconômico como, por exemplo, as perspectivas de acesso ao trabalho e à renda, aos programas sociais, aos bens e serviços de cultura e lazer, à mobilidade urbana, entre outras

questões. Essas informações são estratégicas para subsidiar as ações em curso no âmbito do projeto Rede Comunidade Acolhedora, coordenado pelo Circo Crescer e Viver.

A pesquisa foi realizada por coleta de dados domiciliares utilizando-se um questionário estruturado – perfil socioterritorial análise exploratória – disponibilizado em aplicativo mobile. O questionário está organizado em 2 blocos de perguntas: **(i) dados sobre a pessoa de referência e (ii) dados sobre as demais pessoas residentes no domicílio**. O questionário foi aplicado à pessoa de referência no domicílio e a duração média de preenchimento foi de aproximadamente 12 minutos, dependendo do número de pessoas residentes no domicílio. Foi considerada pessoa de referência qualquer indivíduo a partir de 18 anos de idade, residente no domicílio e disponível para responder o questionário. Ou seja, não é necessariamente a pessoa responsável pelo domicílio. O levantamento dos dados foi realizado no período de 16 de junho de 2020 até 7 de julho de 2020.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Figura 1 – Mapa de localização do Circo Crescer e Viver na região central da cidade do Rio de Janeiro (Área de Planejamento 1)



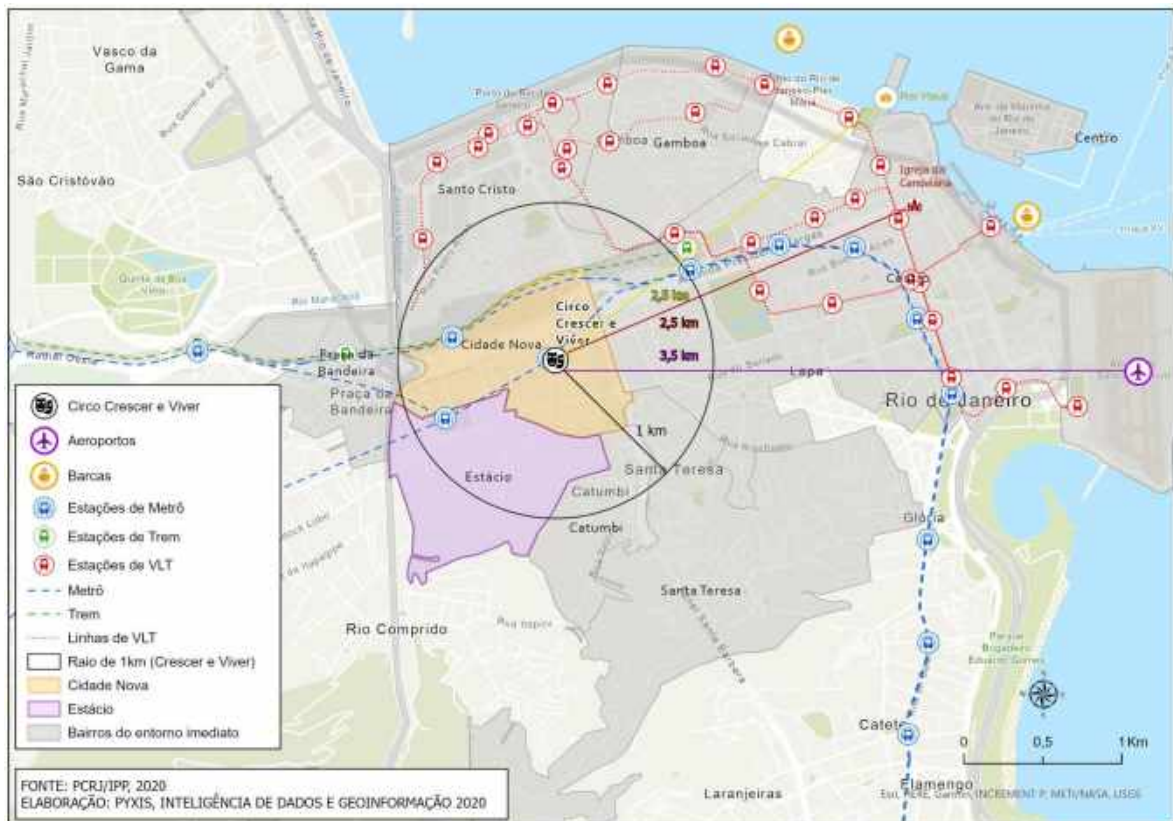
O Circo Crescer e Viver está situado no bairro Cidade Nova, região central do Rio de Janeiro, definida oficialmente como Área de Planejamento 1. A Cidade Nova faz limite com 6 bairros: Estácio, Catumbi, Santa Teresa, Centro, Santo Cristo e Praça da Bandeira.

Considerando o círculo de raio 1 km a partir do Circo Crescer e Viver (fig. 2), existem 7 bairros no entorno imediato.

Além dos 6 bairros limítrofes, o bairro Gamboa também é incorporado nesse entorno.

O território de atuação definido para o projeto **Rede Comunidade Acolhedora** considera prioritariamente os bairros de referência **Cidade Nova** e **Estácio**, que juntos compõem o recorte do **Território Protegido**.

Figura 2 – Mapa de posição geográfica do Circo Crescer e Viver com destaque para os bairros Cidade Nova e Estácio que definem a área do Território Protegido



O Circo Crescer e Viver dispõe de uma posição geográfica privilegiada caracterizada pela proximidade física com importantes espaços da cidade, como o Centro Histórico (sítio original de nascimento da cidade), o Centro Econômico, a Zona Portuária, o Morro da Providência (1ª favela do país), entre outras referências.

Somando-se a isso, sua vizinhança conta com a presença de atores públicos e privados estratégicos como a

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, as sedes da CEDAE, BR Distribuidora e ONS, o Centro Integrado de Comando e Controle da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (CICC), o Centro de Operações Rio (COR), entre outras organizações de grande alcance. Essa centralidade é reforçada pela presença de uma densa rede técnica de circulação composta por metrô, trem, importantes rodovias, barcas, aeroporto Santos Dumont etc.

Figura 3 – Mapa de distribuição da população (2010) por bairros e favelas

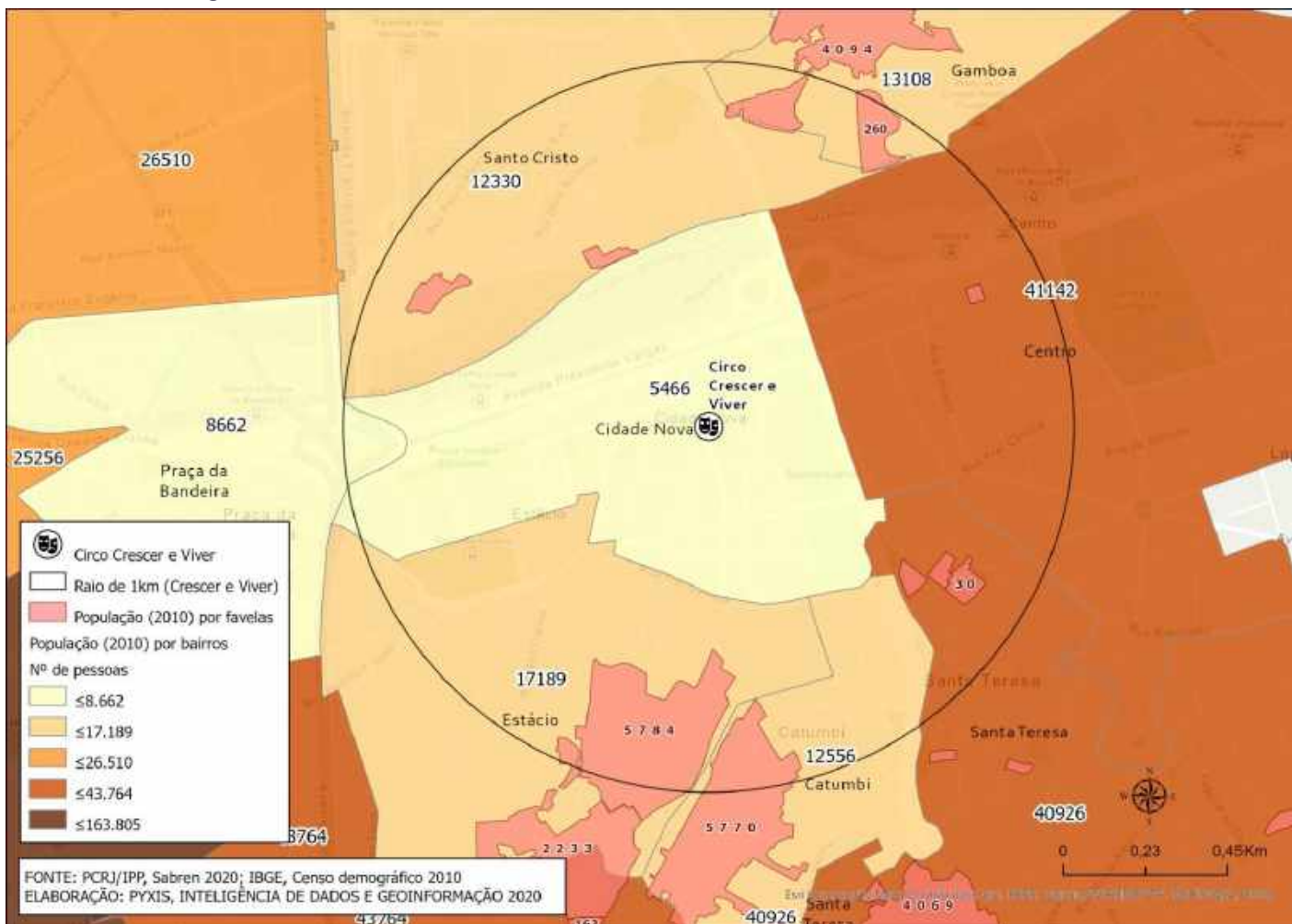


Figura 4 – Mapa de distribuição das famílias inscritas do Cadastro Único (situação de vulnerabilidade) por bairros

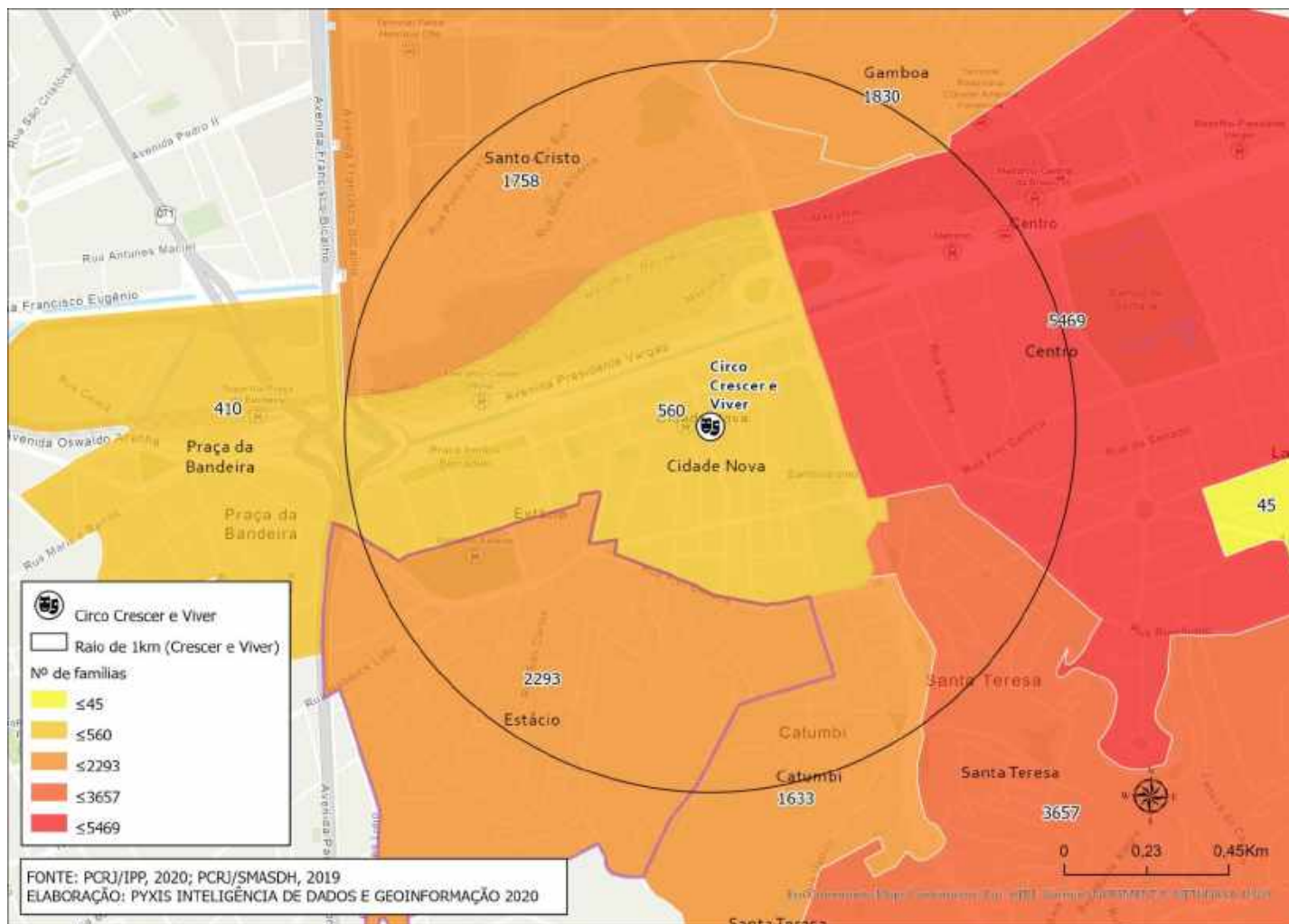
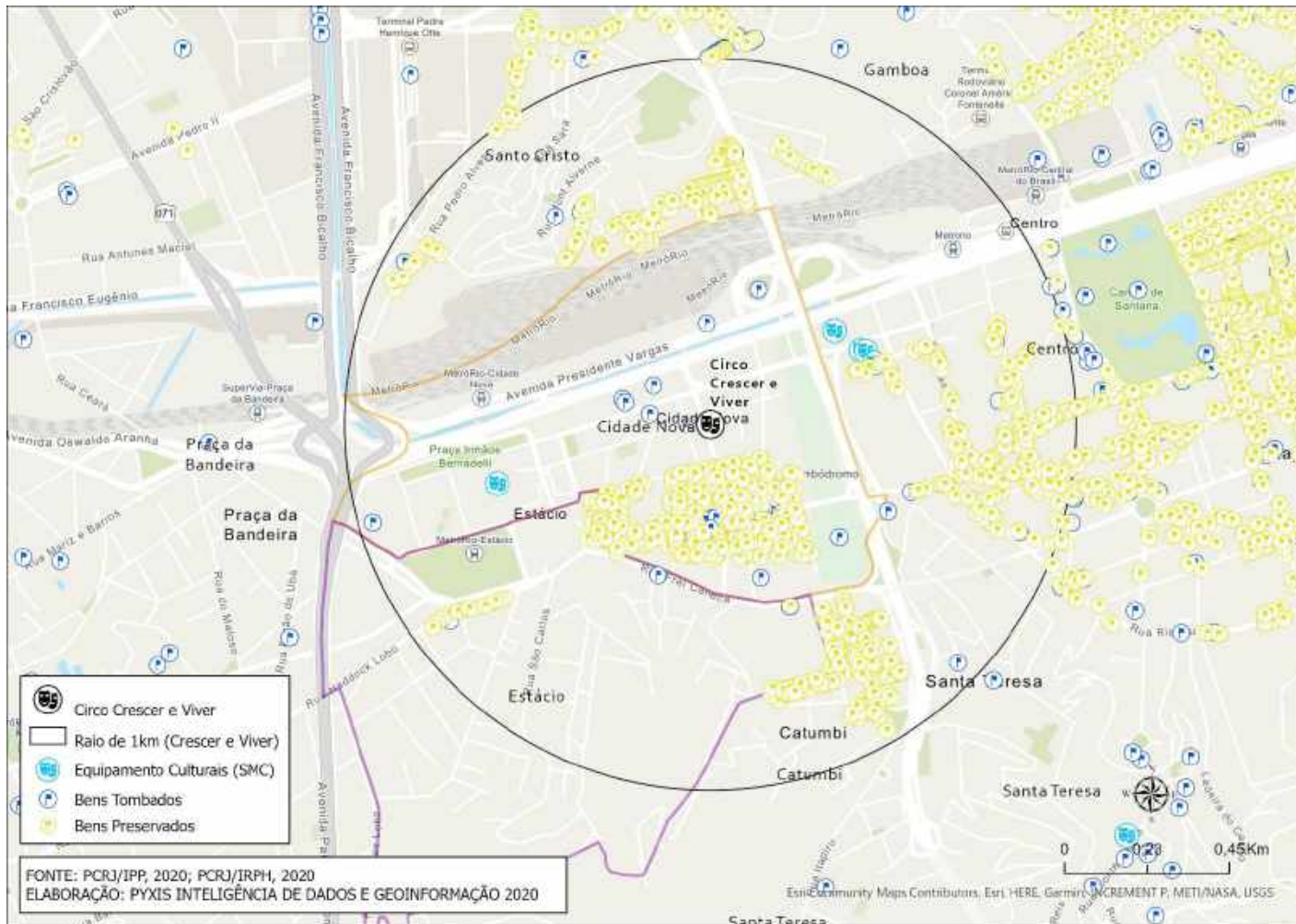
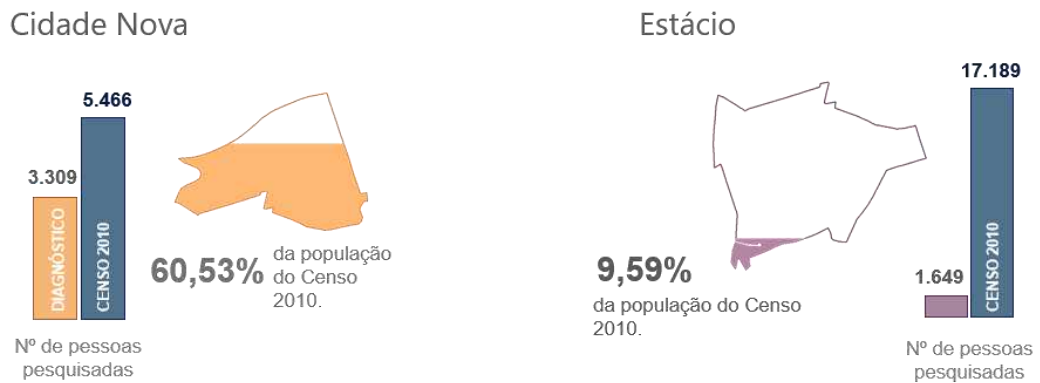


Figura 5 – Mapa de paisagem cultural do entorno do Circo Crescer e Viver



ANÁLISES DESCRITIVAS: CENSO 2010 X DIAGNÓSTICO 2020

Figura 6 – Número total de pessoas pesquisadas no Censo (2010) e no Diagnóstico Socioterritorial PYXIS (2020)



Quadro 1 – Número total de pessoas pesquisadas no Censo (2010) e no Diagnóstico Socioterritorial PYXIS (2020) por sexo, segundo o recorte territorial

	CENSO 2010			DIAGNÓSTICO 2020				
	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	MASCULINO	FEMININO	N/I	OUTRO	TOTAL
ESTÁCIO	46,74%	53,26%	17189	46,76%	53,06%	0,06%	0,12%	1649
CIDADE NOVA	48,65%	51,35%	5466	46,33%	53,58%	0,09%	0,00%	3309
TERRITÓRIO PROTEGIDO	47,20%	52,80%	22655	46,47%	53,41%	0,08%	0,04%	4958

Quadro 2 – Número total de pessoas pesquisadas no Censo (2010) e no Diagnóstico Socioterritorial PYXIS (2020) por cor ou raça*, segundo o recorte territorial e o perfil do pesquisado (pessoas de referência)

	CENSO 2010							TOTAL
	PARDO	PRETO	BRANCO	INDÍGENA	AMARELO	N/I	OUTRO	
ESTÁCIO	37,17%	14,14%	47,35%	0,10%	1,23%	0,00%	0,00%	17189
CIDADE NOVA	36,06%	13,67%	49,38%	0,04%	0,86%	0,00%	0,00%	5466
TERRITÓRIO PROTEGIDO	36,91%	14,02%	47,84%	0,09%	1,14%	0,00%	0,00%	22655

	DIAGNÓSTICO 2020							TOTAL
	PARDO	PRETO	BRANCO	INDÍGENA	AMARELO	N/I	OUTRO	
ESTÁCIO	35,70%	34,17%	27,45%	1,73%	0,96%	0,00%	0,00%	521
CIDADE NOVA	44,92%	24,94%	28,08%	0,74%	1,32%	0,00%	0,00%	1211
TERRITÓRIO PROTEGIDO	42,15%	27,71%	27,89%	1,04%	1,21%	0,00%	0,00%	1732

Nota: * Foram consideradas apenas as pessoas de referência do domicílio em função do caráter de autodeclaração dessa resposta no Diagnóstico Socioterritorial PYXIS.

ANÁLISES DESCRITIVAS: DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL PYXIS (2020)

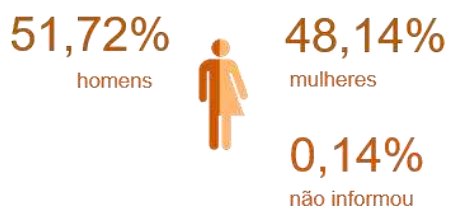
Infográfico 1 – Pessoas pesquisadas por sexo, segundo o recorte territorial e o perfil do pesquisado (pessoas de referência e pessoas do domicílio)

Cidade Nova

PESSOA DE REFERÊNCIA



PESSOAS DO DOMICÍLIO

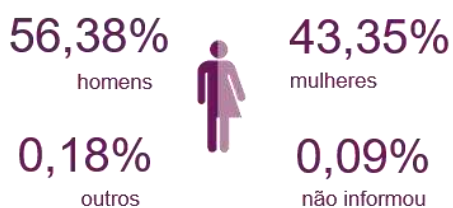


Estácio

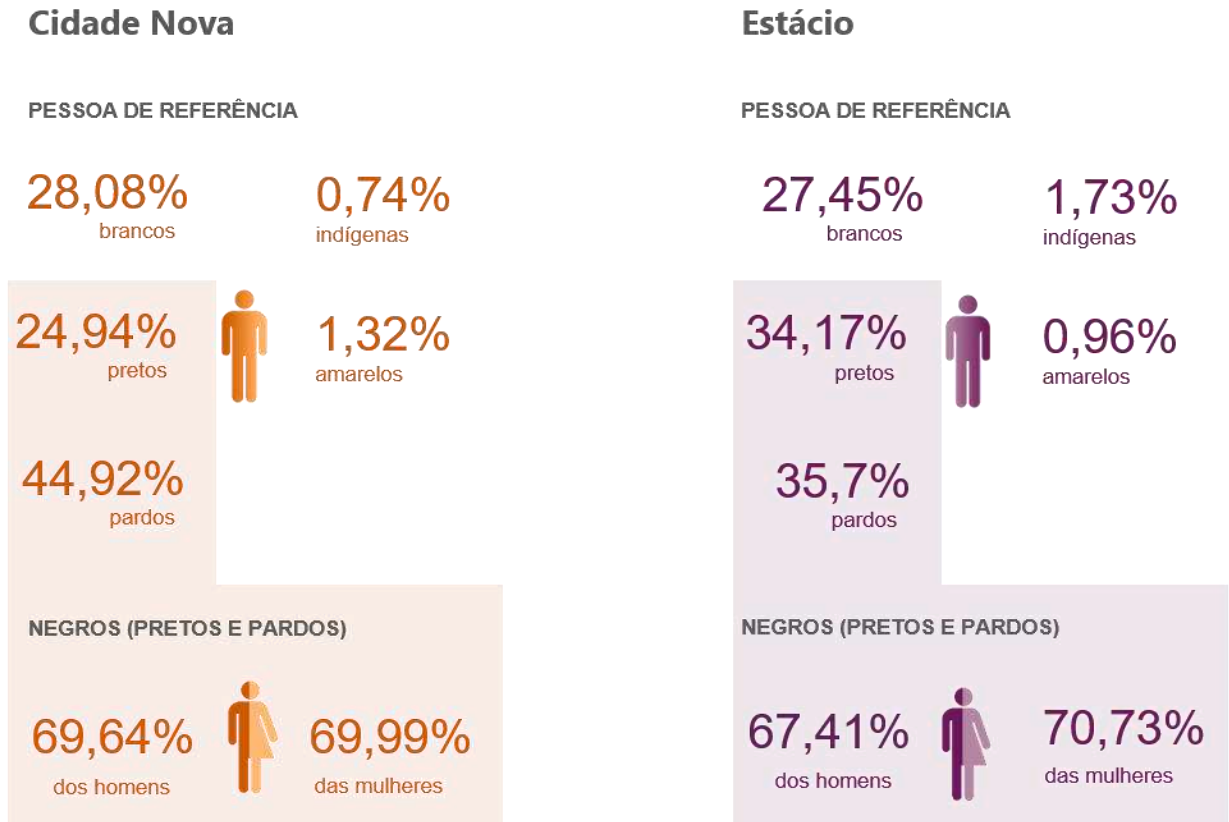
PESSOA DE REFERÊNCIA



PESSOAS DO DOMICÍLIO



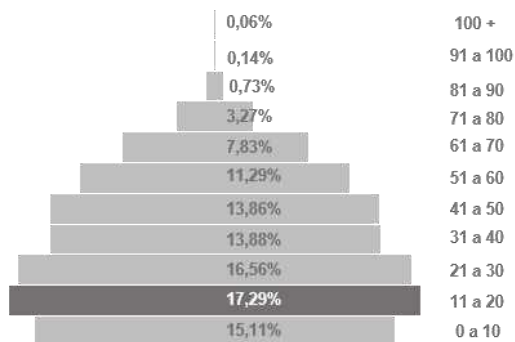
Infográfico 2 – Pessoas pesquisadas por cor ou raça*, segundo o recorte territorial e o perfil do pesquisado (pessoas de referência)



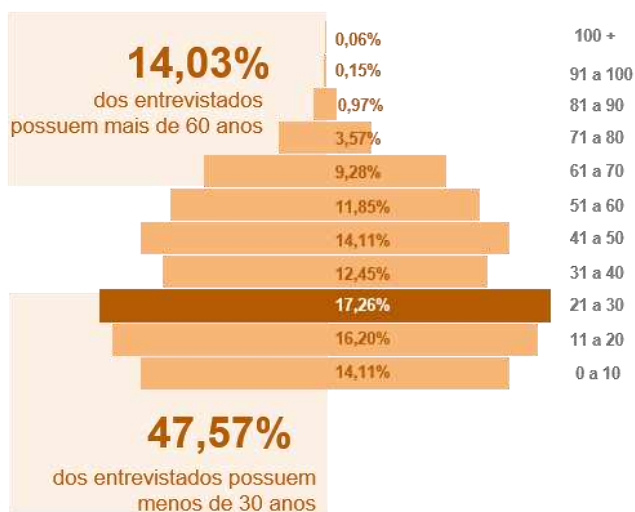
Nota: * Foram consideradas apenas as respostas das pessoas de referência em função do caráter de autodeclaração dessa pergunta.

Infográfico 3.a – Pessoas pesquisadas por faixa etária, segundo o recorte territorial

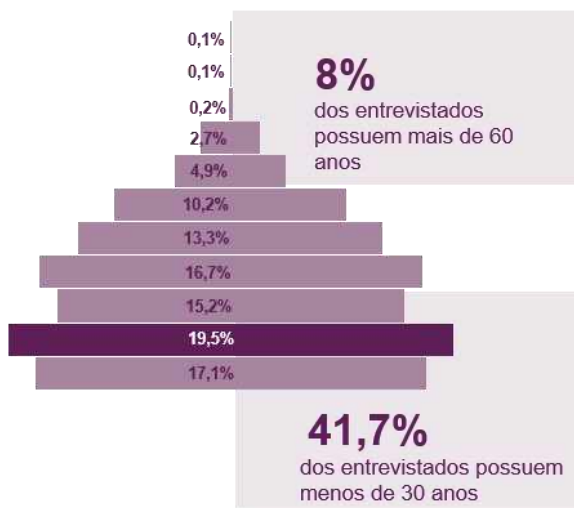
Território protegido



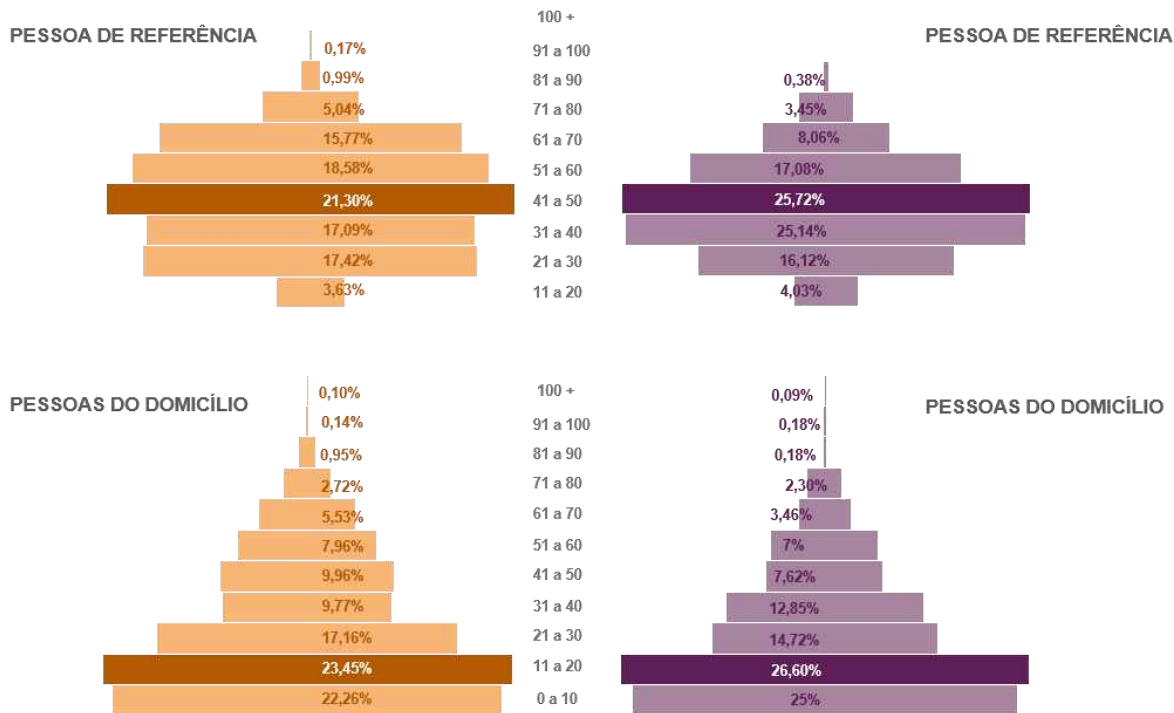
Cidade Nova



Estácio



Infográfico 3.b – Pessoas pesquisadas por faixa etária, segundo o recorte territorial e o perfil do pesquisado (pessoas de referência e pessoas do domicílio)



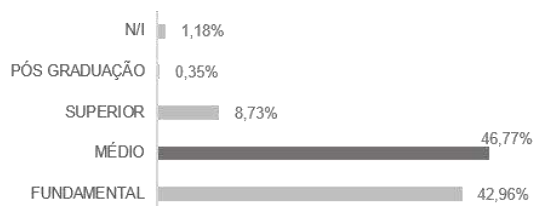
Infográfico 4.a – Pessoas pesquisadas por alfabetização e escolaridade*, segundo o recorte territorial

Território Protegido

Alfabetização

5,05% não sabe ler e escrever **0,4%** não informou

Escolaridade

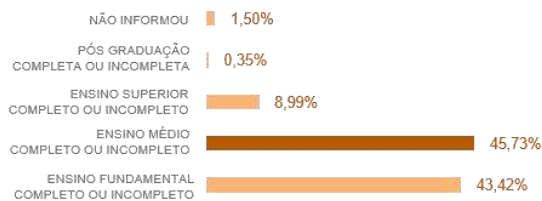


Cidade Nova

Alfabetização

5,18% não sabe ler e escrever **0,46%** não informou

Escolaridade

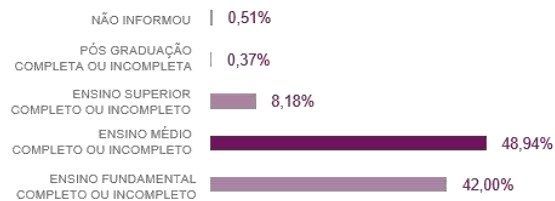


Estácio

Alfabetização

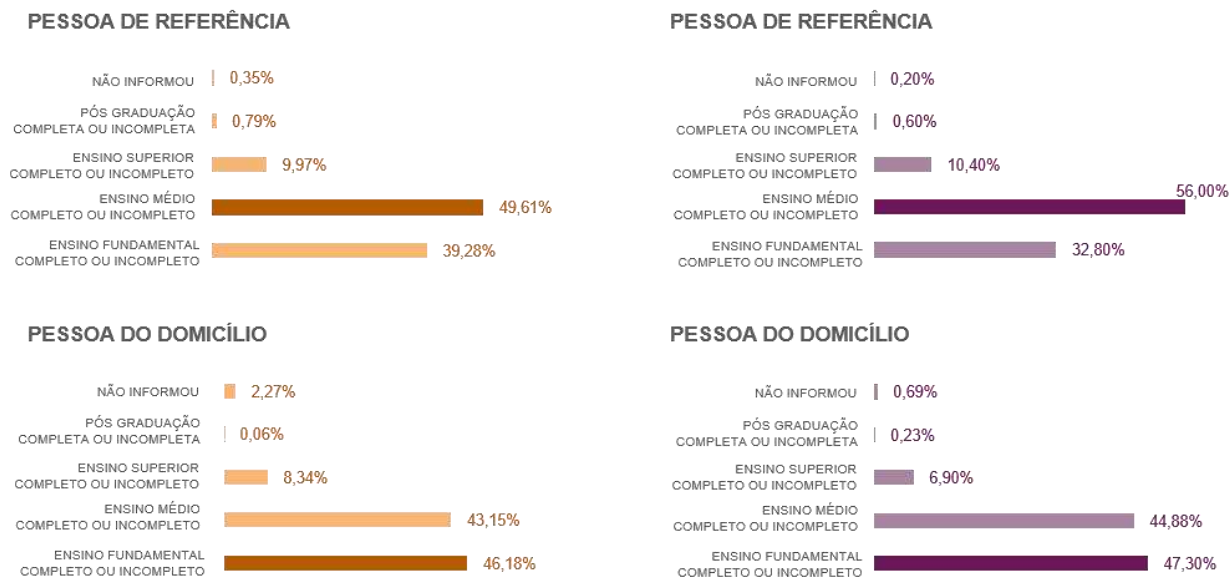
7,52% não sabe ler e escrever **0,54%** não informou

Escolaridade



Nota: * Foram consideradas apenas pessoas acima de 6 anos de idade.

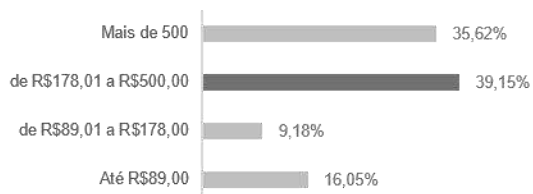
Infográfico 4.b – Pessoas pesquisadas por alfabetização e escolaridade*, segundo o recorte territorial e o perfil do pesquisado (pessoas de referência e pessoas do domicílio)



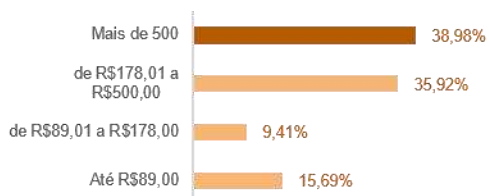
Nota: * Foram consideradas apenas pessoas acima de 6 anos de idade.

Infográfico 5 – Pessoas pesquisadas por renda per capita do domicílio, segundo o recorte territorial

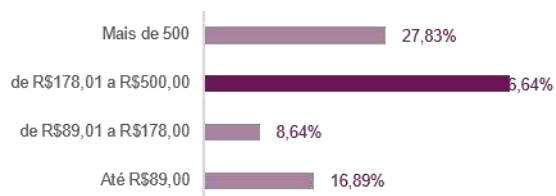
Território Protegido



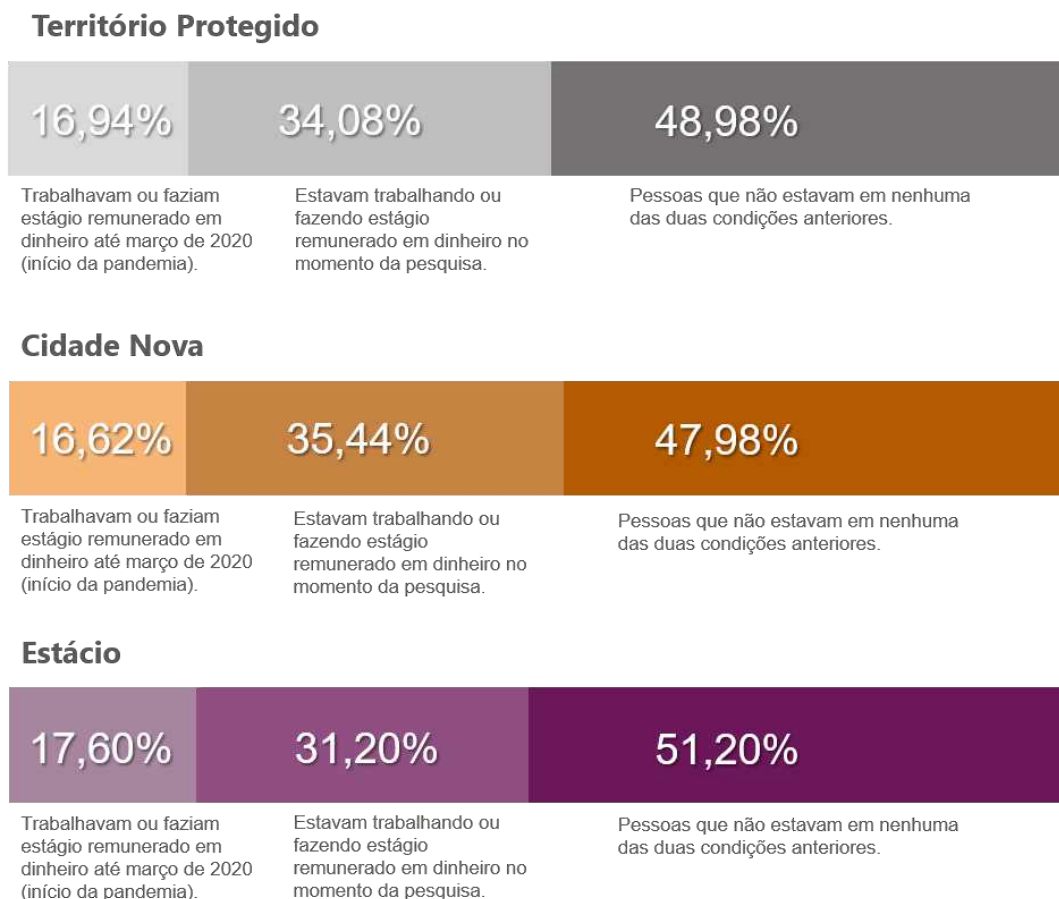
Cidade Nova



Estácio

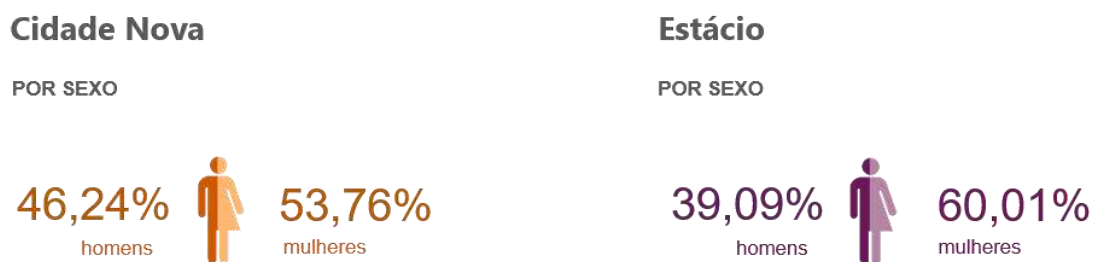


Infográfico 6 – Pessoas pesquisadas por mercado de trabalho*, segundo o recorte territorial



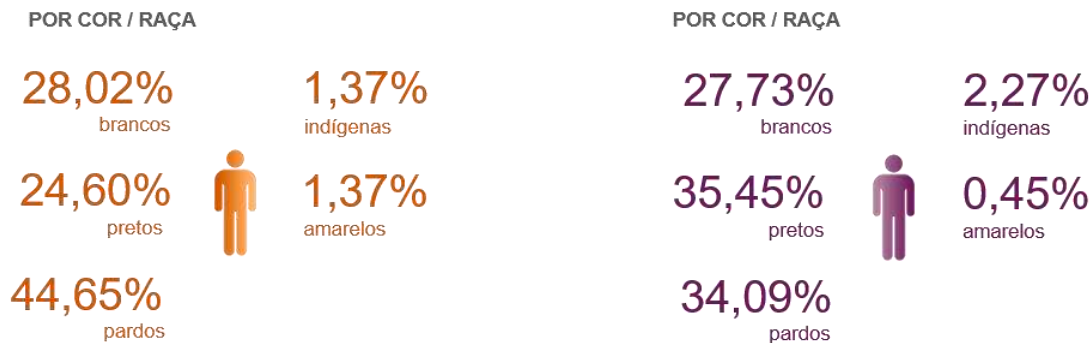
Nota: * Foram consideradas apenas pessoas a partir de 14 anos de idade.

Infográfico 7.a – Pessoas que trabalhavam ou faziam estágio remunerado em dinheiro antes de março de 2020* (início da pandemia) por sexo, segundo o recorte territorial



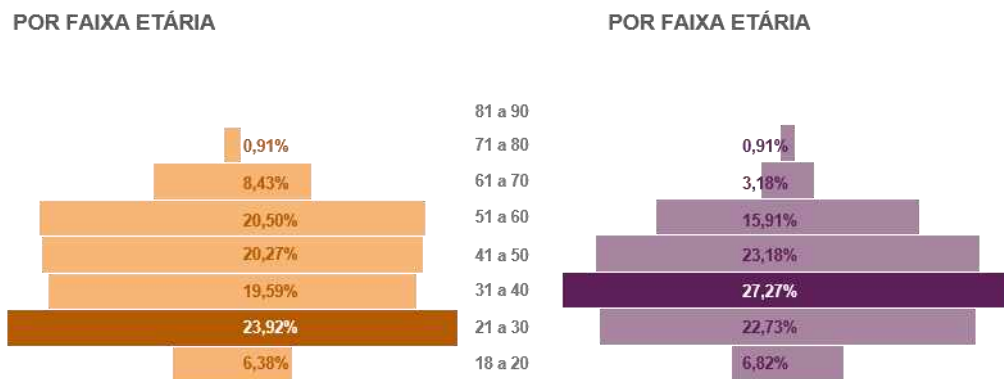
Nota: * Foram consideradas apenas pessoas a partir de 14 anos de idade.

Infográfico 7.b – Pessoas que trabalhavam ou faziam estágio remunerado em dinheiro antes de março de 2020* (início da pandemia) por cor ou raça**, segundo o recorte territorial e o perfil do pesquisado (pessoas de referência)



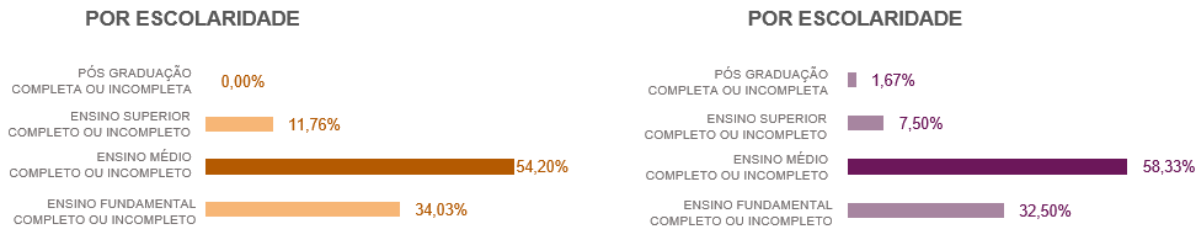
Nota: * Foram consideradas apenas pessoas a partir de 14 anos de idade. ** Foram consideradas apenas as pessoas de referência do domicílio em função do caráter de autodeclaração dessa resposta.

Infográfico 7.c – Pessoas que trabalhavam ou faziam estágio remunerado em dinheiro antes de março de 2020* (início da pandemia) por faixa etária, segundo o recorte territorial



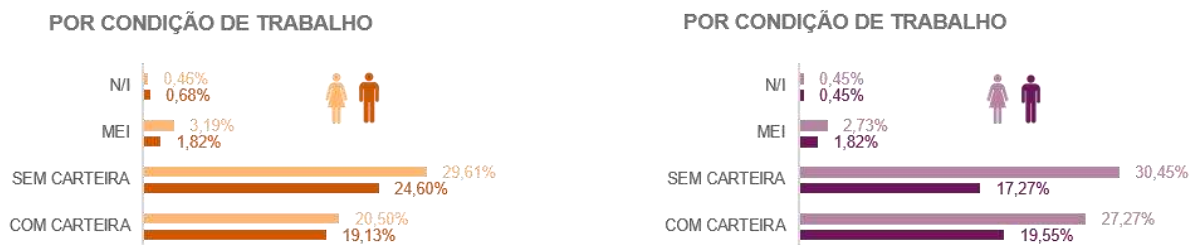
Nota: * Foram consideradas apenas pessoas a partir de 14 anos de idade.

Infográfico 7.d – Pessoas que trabalhavam ou faziam estágio remunerado em dinheiro antes de março de 2020* (início da pandemia) por escolaridade, segundo o recorte territorial



Nota: * Foram consideradas apenas pessoas a partir de 14 anos de idade.

Infográfico 7.e – Pessoas que trabalhavam ou faziam estágio remunerado em dinheiro antes de março de 2020* (início da pandemia) por condição de trabalho, segundo o recorte territorial



Nota: * Foram consideradas apenas pessoas a partir de 14 anos de idade.

Infográfico 8.a – Pessoas pesquisadas que trabalhavam ou faziam estágio remunerado em dinheiro no momento da pesquisa* por sexo, segundo o recorte territorial

Cidade Nova

POR SEXO



Estácio

POR SEXO



Nota: * Foram consideradas apenas pessoas a partir de 14 anos de idade.

Infográfico 8.b – Pessoas pesquisadas que trabalhavam ou faziam estágio remunerado em dinheiro no momento da pesquisa* por cor ou raça**, segundo o recorte territorial e o perfil do pesquisado (pessoas de referência)

POR COR / RAÇA

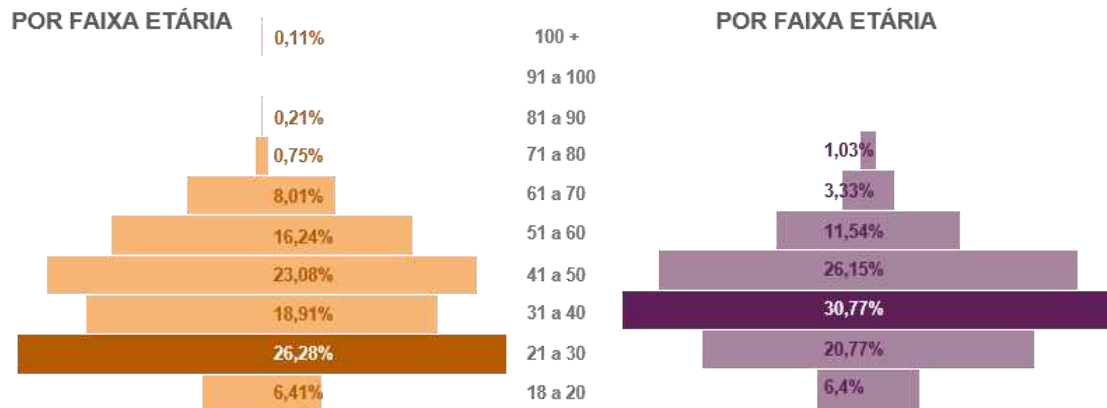


POR COR / RAÇA



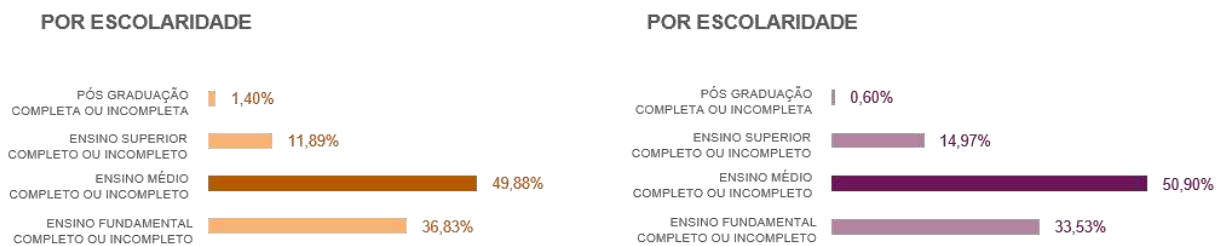
Nota: * Foram consideradas apenas pessoas a partir de 14 anos de idade. ** Foram consideradas apenas as pessoas de referência do domicílio em função do caráter de autodeclaração dessa resposta.

Infográfico 8.c – Pessoas pesquisadas que trabalhavam ou faziam estágio remunerado em dinheiro no momento da pesquisa* por faixa etária, segundo o recorte territorial



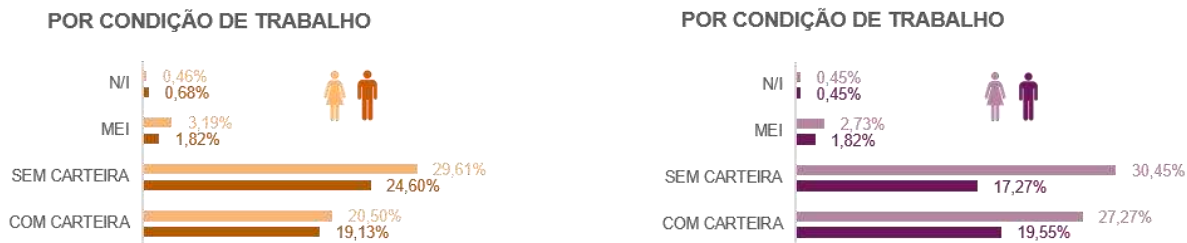
Nota: * Foram consideradas apenas pessoas a partir de 14 anos de idade.

Infográfico 8.d – Pessoas pesquisadas que trabalhavam ou faziam estágio remunerado em dinheiro no momento da pesquisa* por escolaridade, segundo o recorte territorial



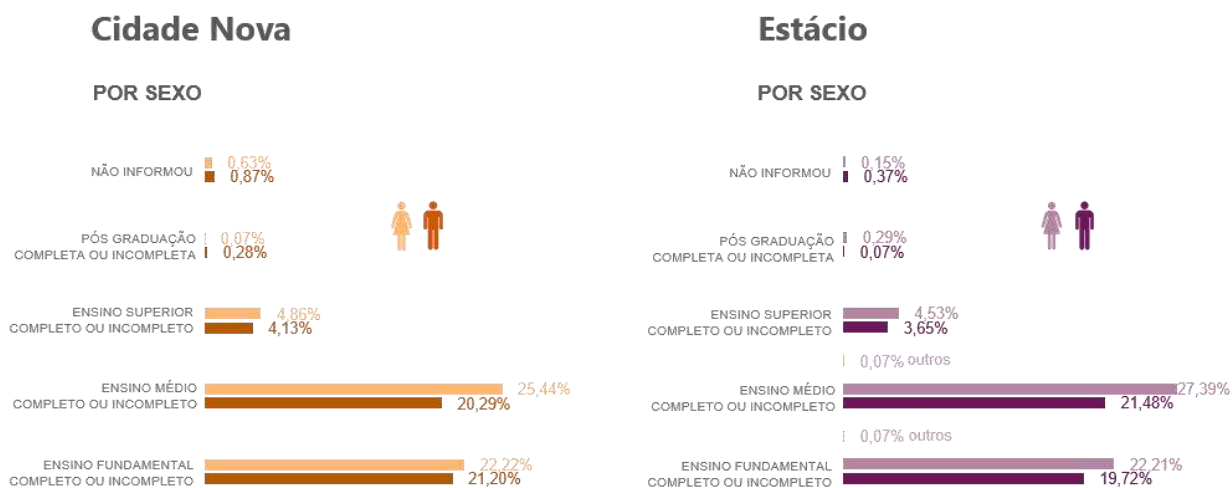
Nota: * Foram consideradas apenas pessoas a partir de 14 anos de idade.

Infográfico 8.e – Pessoas pesquisadas que trabalhavam ou faziam estágio remunerado em dinheiro no momento da pesquisa* por condição de trabalho, segundo o recorte territorial



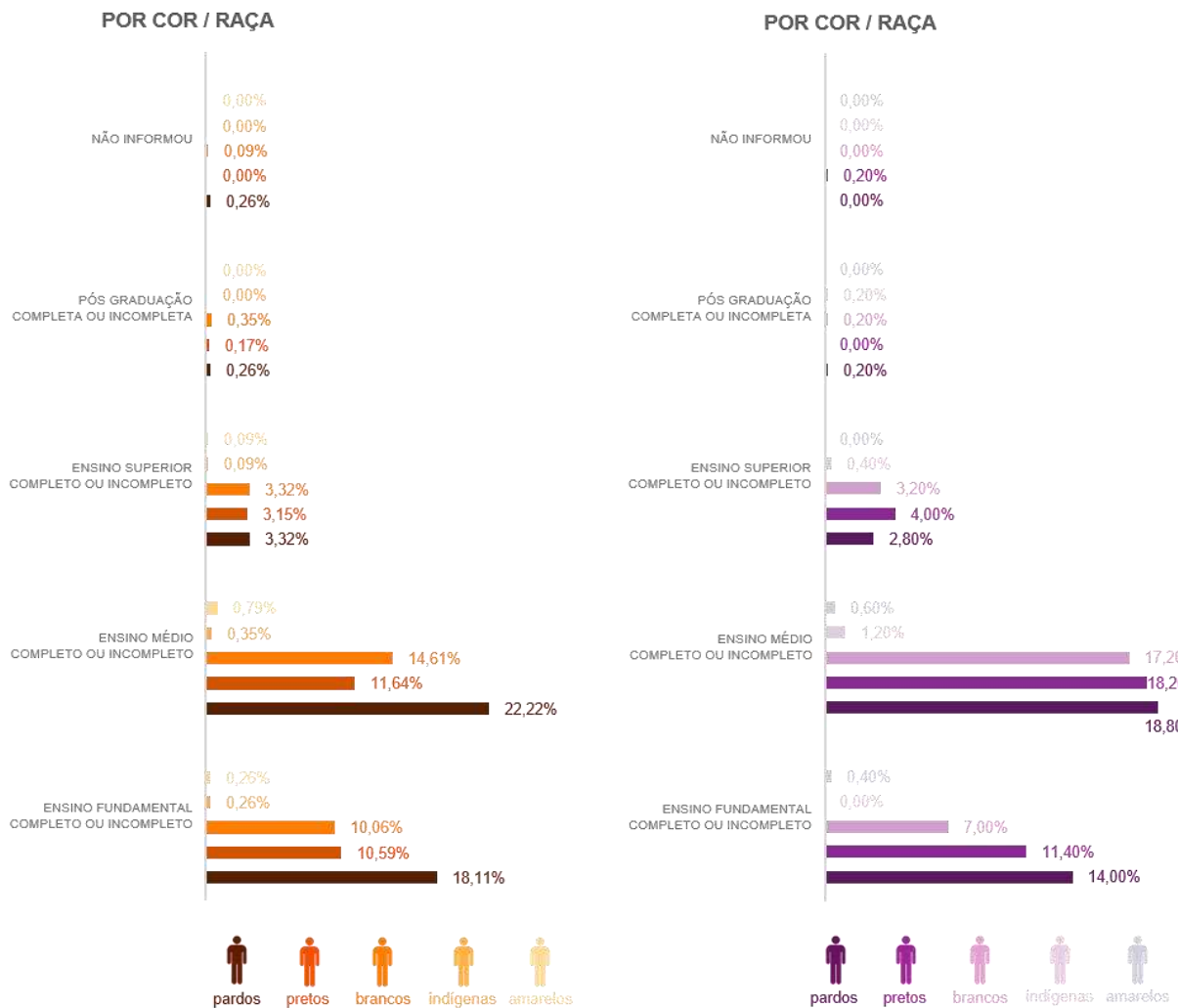
Nota: * Foram consideradas apenas pessoas a partir de 14 anos de idade.

Infográfico 9.a – Pessoas pesquisadas por escolaridade*, segundo sexo e recorte territorial



Nota: * Foram consideradas apenas pessoas acima de 6 anos de idade.

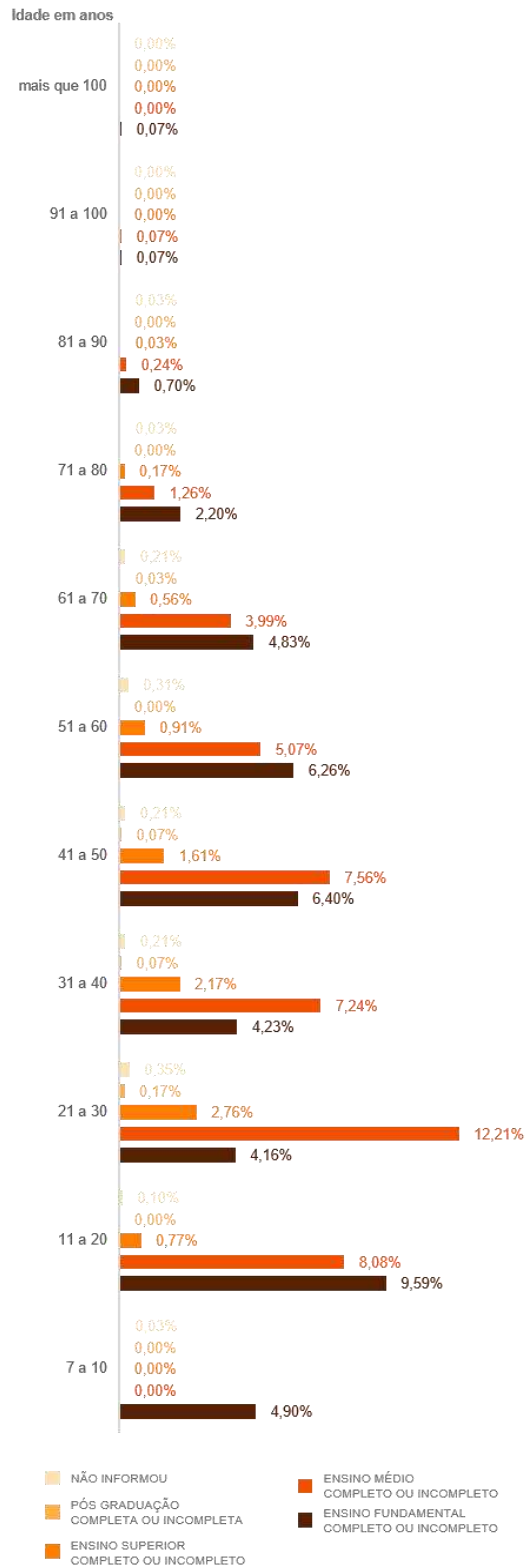
Infográfico 9.b – Pessoas pesquisadas por escolaridade*, segundo cor ou raça**, recorte territorial e perfil do pesquisado (pessoas de referência)



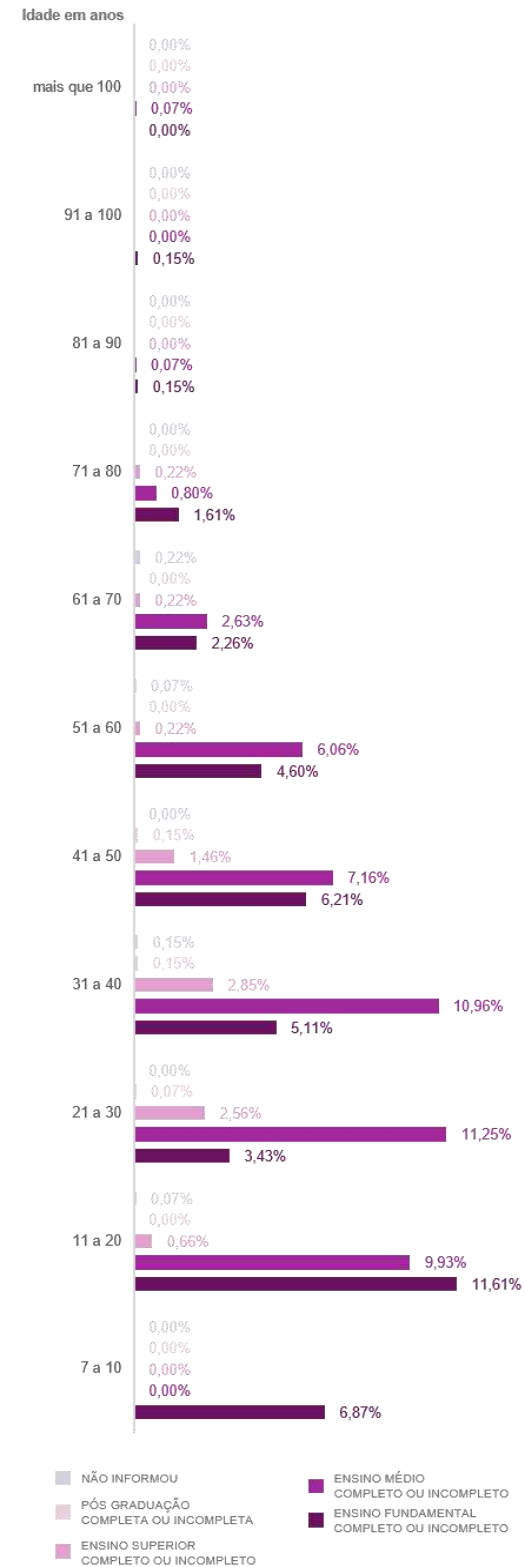
Nota: * Foram consideradas apenas pessoas acima de 6 anos de idade. ** Foram consideradas apenas as pessoas de referência do domicílio em função do caráter de autodeclaração dessa resposta.

Infográfico 9.c – Pessoas pesquisadas por escolaridade*, segundo faixa etária e recorte territorial

Cidade Nova

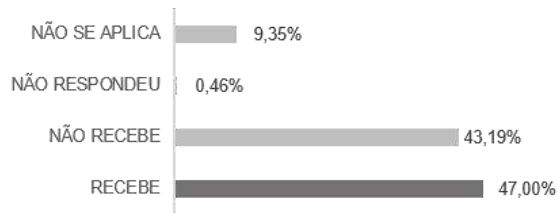


Estácio

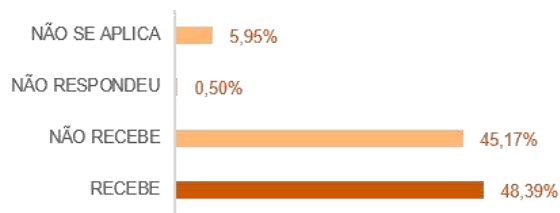


Infográfico 10 – Pessoas pesquisadas que recebiam auxílio emergencial no momento da pesquisa, segundo recorte territorial e perfil do pesquisado (pessoas de referência)

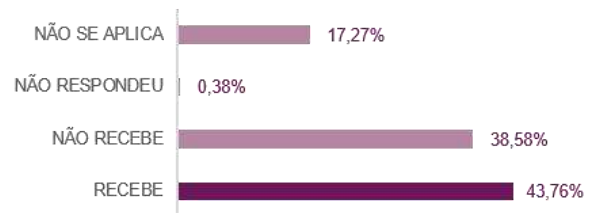
Território Protegido



Cidade Nova



Estácio



Infográfico 11 – Pessoas pesquisadas que nasceram na cidade do Rio de Janeiro, segundo recorte territorial e perfil do pesquisado (pessoas de referência e pessoas do domicílio)

Território Protegido

71,38%

Cidade Nova

69,48%

Estácio

75,20%

Infográfico 12 – Pessoas pesquisadas que moram há mais de 10 anos no território, segundo recorte territorial e perfil do pesquisado (pessoas de referência)

Território Protegido

60,05%

Cidade Nova

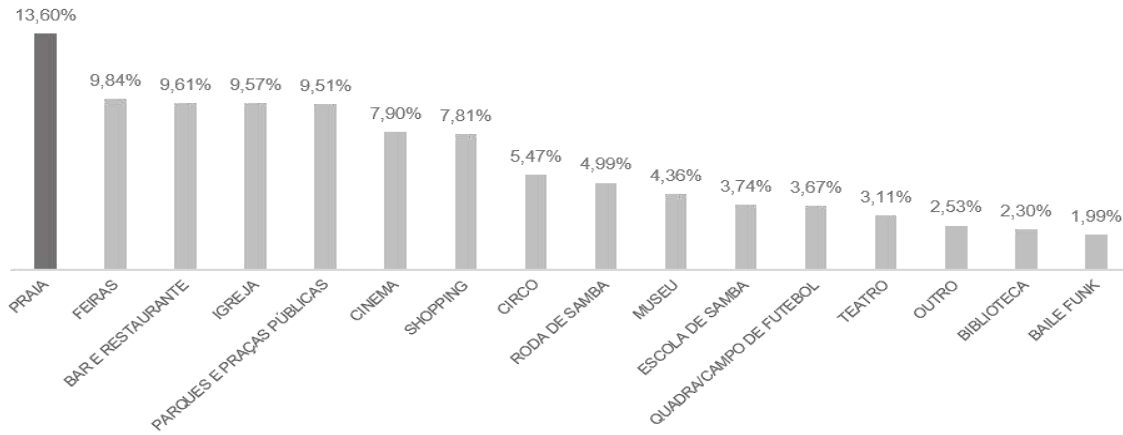
74,24%

Estácio

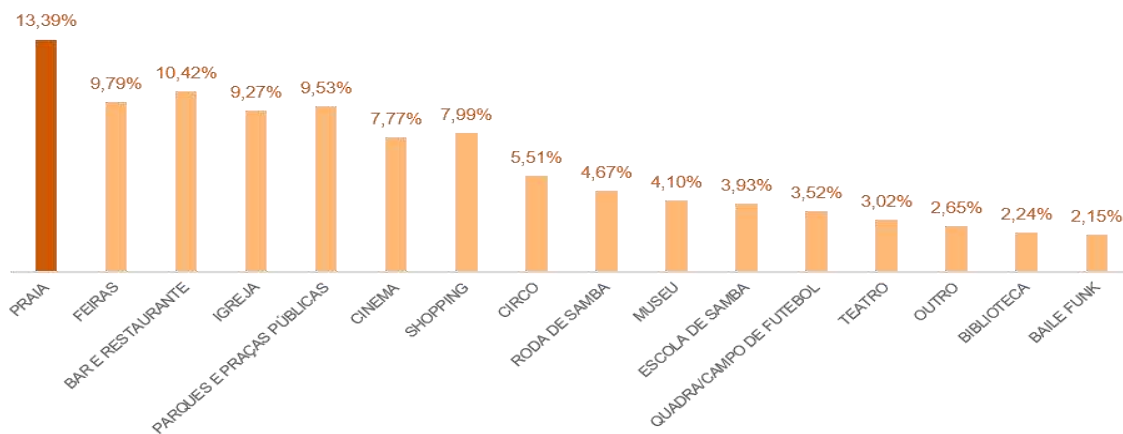
25,06%

Infográfico 13 – Relação dos espaços de cultura e lazer mais frequentados na cidade* pelas pessoas pesquisadas, segundo recorte territorial e perfil do pesquisado (pessoas de referência)

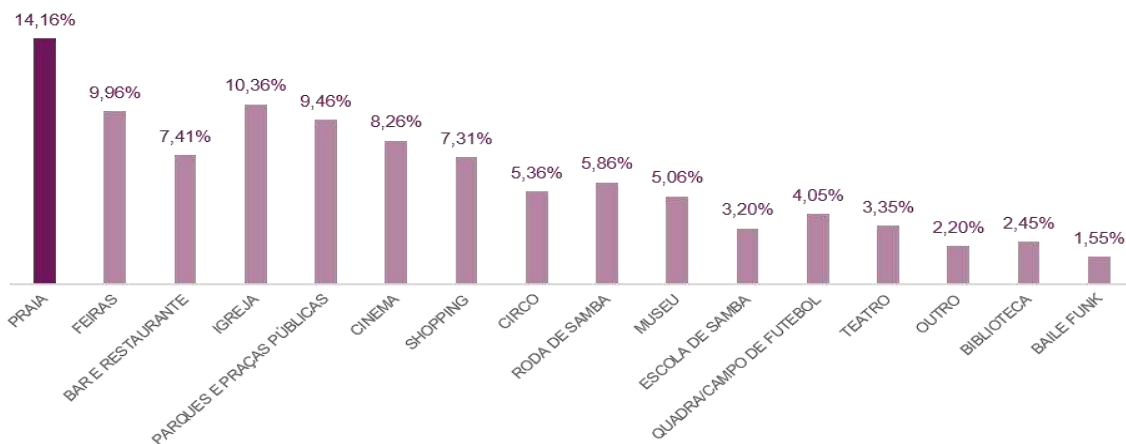
Território Protegido



Cidade Nova



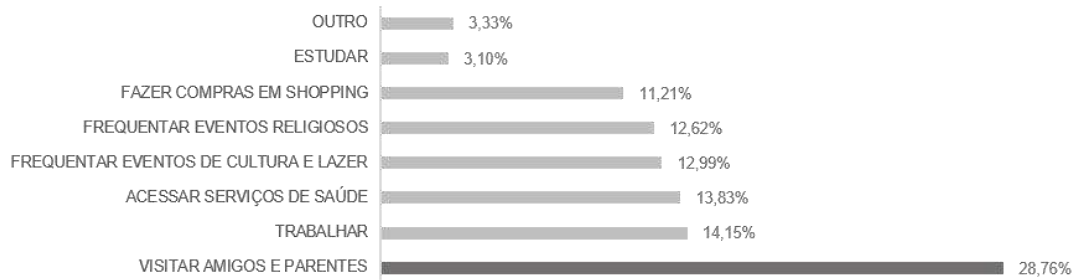
Estácio



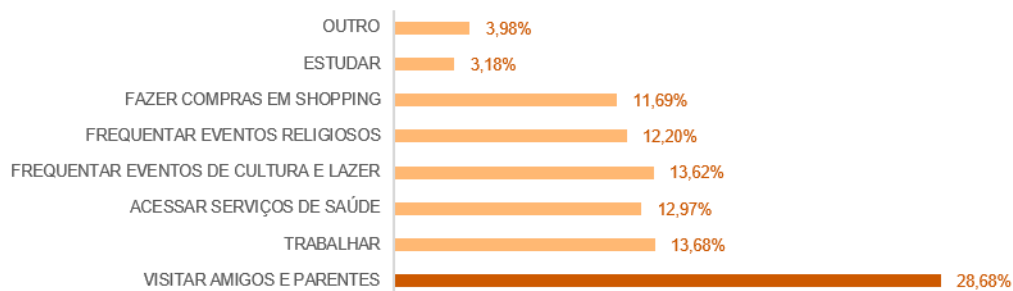
Nota: * Cada entrevistado podia informar até 5 espaços de cultura e lazer.

Infográfico 14 – Principais situações que motivam as pessoas pesquisadas a saírem do território (Cidade Nova e Estácio), segundo recorte territorial e perfil do pesquisado (pessoas de referência)

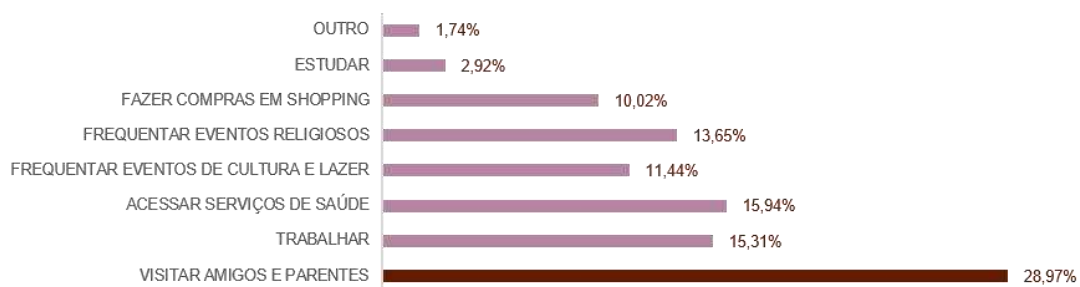
Território Protegido



Cidade Nova



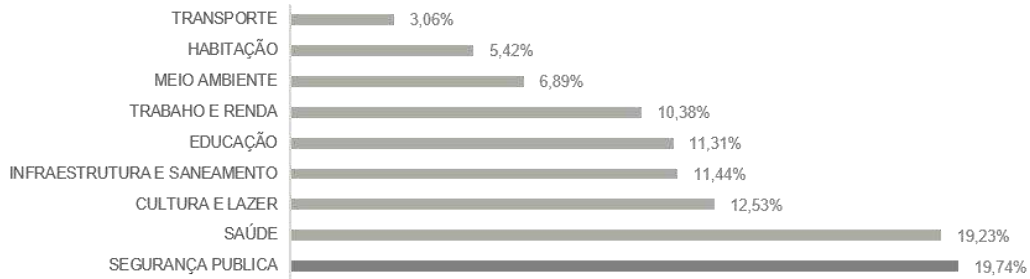
Estácio



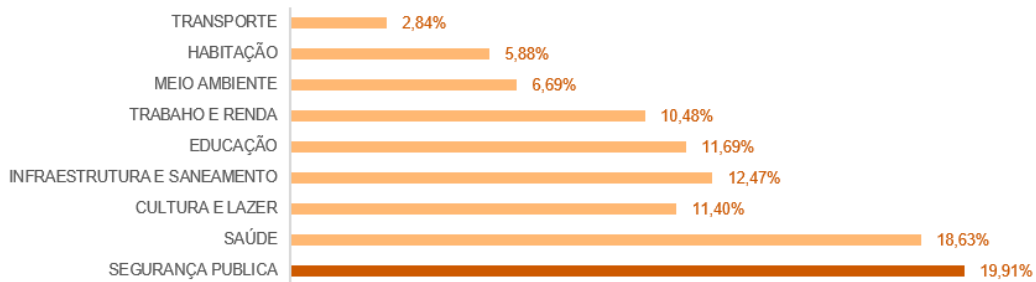
Nota: * Cada entrevistado podia informar até 3 situações.

Infográfico 15 – Principais problemas no território relatados pelas pessoas pesquisadas, segundo recorte territorial e perfil do pesquisado (pessoas de referência)

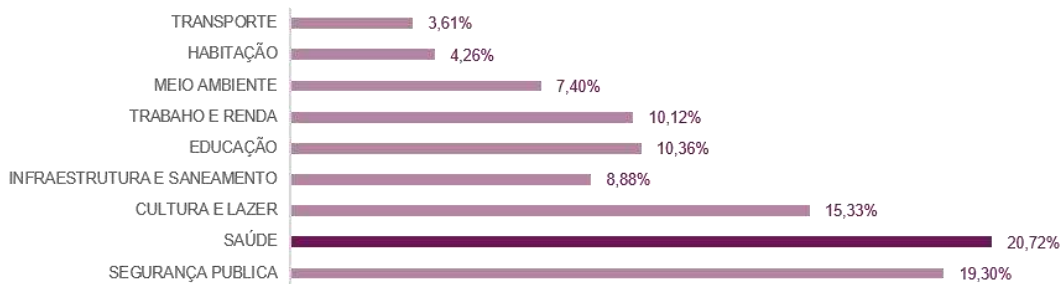
Território Protegido



Cidade Nova



Estácio



Nota: * Cada entrevistado podia informar até 3 problemas.



Diagnóstico Socioterritorial PYXIS

RELATÓRIO SINTÉTICO

CIRCO CRESCER E VIVER
REDE COMUNIDADE ACOLHEDORA

PYXIS INTELIGÊNCIA DE DADOS E
GEOINFORMAÇÃO

www.py6.com.br

Av. José Silva de Azevedo Neto, 200 BL 04 – Sala
104 - Edifício Evolution V
Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ
CEP.: 22750-310